

Projeto 26

Programa de racionalização do consumo de água da UFSB II

| | |
|------------|--|
| Cód/Nome | 26 - Programa de racionalização do consumo de água da UFSB II |
| Orientador | Rodrigo Moreira Brito |
| Campus | Jorge Amado |
| Área | Projetos de educação socioambiental ou outros relacionados à sustentabilidade. |
| Vagas | 2 |
| | rodrigobrito@ufsb.edu.br |

Resumo

A Universidade Federal do Sul da Bahia traz em seu estatuto o compromisso com o desenvolvimento regional, nos aspectos individual, social, político, ambiental e econômico, em perspectivas local e global. Esse trabalho tem o objetivo de inserir a Universidade Federal do Sul da Bahia ainda mais em um contexto de gestão pública sustentável e medidas propostas, trarão consigo além da otimização do uso do recurso hídrico maior qualidade do gasto público, tendo em vista economia financeira que decorrerá

Atividades dos bolsistas

Conhecimento de práticas sustentáveis relacionadas ao uso de água, proporciona sensibilização ao aluno sobre a temática e o torna um possível multiplicador deste conhecimento, o que contribui a otimização do uso; Estudo de ferramentas de apoio a tomada de decisões acerca do recurso, o instrui de técnicas que podem contribuir para o auxílio da etapa de decisões e faz com que o aluno possa contribuir pondo em prática o conhecimento obtido na academia e obtenha novos; Acompanhamento na caracterização das unidades de uso da UFSB (características das edificações, perfil do usuário, composição de uso das unidades, caracterização da demanda do insumo e dados e indicadores de uso), a etapa faz com que o aluno tenha noções sobre pesquisa científica pois nela estuda-se as correlações entre tipologias e o uso de água; Criação e elaboração de propostas de sensibilização e reuso de água possíveis de ser empregados na unidade, proporciona ao aluno conhecimento sobre fontes alternativas de água da captação a disponibilização ao uso; Auxiliar a equipe de manutenção em vistorias que visem combater perdas e desperdícios, desenvolve no aluno a percepção crítica para avaliar e corroborar as equipes de manutenção no desenvolvimento das atividades; Acompanhar do uso de água afim de gerar novos dados e de compara-los com os obtidos de 2019, possibilita estudar a demanda da universidade ao longo do tempo e ao aluno a possibilidade de aprender e aplicar ferramentas estatísticas para análises; Auxílio na construção e divulgação de indicadores e/ou metas de uso, além de verificar o efeitos

da divulgação, contribui para otimizar o uso de água e ao aluno para desenvolver planos de ação e verificação do impacto das ações.

Atividades semanais e carga horária

Leitura de medidores e atualização de planilhas eletrônicas; Análise dos dados; Desenvolver relatórios para descrever as ações realizadas e sugerir possíveis melhorias aos trabalhos; Acompanhar equipe de manutenção no atendimento de chamados acerca de equipamentos hidrossanitários; Avaliar equipamentos hidrossanitários para combater perdas; Avaliar possíveis substituição de equipamentos hidrossanitários por economizadores; Acompanhar instalações e sugerir tecnologias que possam contribuir com os trabalhos realizados etc.

Introdução

Referente aos aspectos ambientais, a Universidade Federal do Sul da Bahia traz em seu estatuto o compromisso com o desenvolvimento regional, nos aspectos individual, social, político, ambiental e econômico, articulando-se com instâncias representativas dos diversos setores da sociedade, mediante um padrão equilibrado de relação com a natureza, em perspectivas local e global. Além de ter como proposta, estar em consonância com as exigências legais e as expectativas da sociedade, firmando compromisso com a sustentabilidade, educação para responsabilidade social e ambiental desde a sua criação e deixando isso claro na sua Carta de Fundação e Estatuto. Com o objetivo de inserir a Universidade Federal do Sul da Bahia ainda mais em um contexto de gestão pública sustentável, foi pensado na criação de um programa que vise desenvolver no ambiente universitário ações que otimizem o uso de água na instituição, tendo em vista de que é um dos insumos mais essenciais para o funcionamento das unidades. As medidas propostas, trarão consigo além da otimização do uso do recurso hídrico maior qualidade do gasto público, tendo em vista economia financeira que decorrerá.

Justificativa

A UFSB atualmente não tem controle do uso de água em seus campi, é realizado apenas um acompanhamento que a maioria desconhece. É evidente a necessidade da realização de trabalhos que contribuam para sustentabilidade das atividades acadêmicas da UFSB.

Objetivo Geral

Implementar programa de racionalização do consumo de água, que avalia os indicadores de consumo de água da Universidade Federal do Sul da Bahia e elabora procedimentos de uso racional, minimização do uso e combate ao desperdício desse recurso natural.

Objetivos Específicos

- Caracterizar as unidades - Acompanhar o consumo - Propor melhorias técnicas: aspectos gerenciais e comportamentais

Metodologia

Linha 1 – Administração do Projeto: realização de reuniões com grupo de gestão, quinzenais para alinhamento das atividades das equipes, das reuniões de trabalho e dos trabalhos de campos, serão desenvolvidos: ● treinamento em Produção Limpa e formação de equipes para identificar ideias de otimização do uso de água e combate ao desperdício; ● apresentações e discussões as ideias sugeridas; ● um relatório técnico final, ao final do projeto; Linha 2 – Melhoria dos dados que são inseridos no ÁGUAPURA: aumento no rigor da coleta de dados bem como a inclusão de dados de consumo dos finais de semana Linha 3 – Gestão do Programa: diagnóstico do contexto atual; elaboração de propostas de gestão; elaboração de modelo de controle do consumo; divulgação do programa e sensibilização da comunidade acadêmica; desenvolvimento e implantação do banco de ideias e desenvolvimento de instrumentos de avaliação. Linha 4 – Intervenções: ● Intervenção Geral: organização dos serviços de manutenção; levantamento do perfil dos usuários; elaboração das rotinas de trabalhos de manutenção; desenvolvimento e implantação das rotinas de acompanhamento; levantamento dos dados gerais dos campi da UFSB; plano de sinalização de equipamentos e ambientes; participação do projeto em datas comemorativas (Dia mundial da água; Dia do Meio Ambiente e Semana Nacional de Ciências e Tecnologia); ● Intervenções Locais: referente aos aspectos gerenciais e físicos da edificação, além dos comportamentais dos seus usuários. Linha 5 – Inserção de Novas Unidades no ÁGUAPURA. Linha 6 – Desenvolvimento de Estudos (decorrente das sugestões cadastradas no Banco de Ideais, demandas das equipes técnicas e da UFSB).

Resultados esperados

● Melhorar o acompanhamento do consumo de água da UFSB, sendo ainda mais rigorosos em relação aos dados inseridos no ÁGUAPURA, buscando realizar diariamente as leituras dos medidores e inserções no sistema. ● Propor a institucionalização do uso eficiente da água na estrutura gerencial da universidade, com a elaboração e implantação de instrumentos normativos pertinentes, proposição de medidas administrativas, incentivos e metas; ● Propor a implantação de programas permanentes de eficiência do consumo de água, incluindo: definição de modelo gerencial;

elaboração de projetos conceituais; elaboração de projetos de modificações de instalações e equipamentos e ações com vistas a mudanças de atitudes e comportamentos dos usuários; ● Implementação de diretrizes de comunicação social dos avanços do programa visando o engajamento de toda comunidade acadêmica nas ações de uso racional de recursos naturais; ● As informações obtidas anteriores do programa permitem estimar reduções no consumo de água, inicialmente de ordem pequena, ao menos 5% (sugestão) do volume de água médio utilizado como meta inicial e aumentando gradativamente conforme aceitação do projeto pelos membros da universidade; ● Propor de política de bonificação a comunidade acadêmica, providas por fração financeira proveniente das economias alcançadas.

Referências

Alessandra Keiko Nakagawa Costa. "Caracterização do Consumo de água em Prédios Universitários: O Caso da UFBA. 2008. Dissertação (Mestrado em Ger. e Tec. Ambientais no Processo Produtivo) - Universidade Federal da Bahia. CARTA DE FUNDAÇÃO E ESTATUTO. 2013. Disponível em: <https://www.ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/06/Carta-e-Estatuto.pdf>. Acesso em 18 de fev 2019. COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG). Bacia do Leste. Portal da CEMIG. Disponível em: <www.portalpeixe vivo.com.br/rios/leste.htm>. Acesso em 15 de fev 2019. CUNHA, A.H.; TARTLER, N.; SANTOS, R.B.; FORTUNA, J.L. Análise microbiológica da água do rio Itanhém em Teixeira de Freitas-BA. Revista Biociências, Unitau, v. 16, n. 2, 2010. EMASA. Empresa Municipal de Águas e Saneamento SA. Plano Municipal de água e saneamento. Itabuna, 2008. KIPERSTOK, A.; KALID, R.A.; SALES, E.A.; PACHECO FILHO, J.G.; OLIVEIRA, S.; PERAZZO, C.; FONTANA, D. Minimização do uso da água na indústria através da parceria entre universidade e empresas: o Projeto Braskem-Água. Bahia – Análise & Dados, Salvador / Bahia, v. 13, p. 557 – 566, 2003. MONTEIRO, A.C.; PORSANI, M.J. Delimitação do topo de aquífero na região de Porto Seguro - Bahia através da inversão de sondagens elétricas verticais. Brazilian Journal of Geophysics, v. 19, n. 3, p. 280-292, 2001 PLANO ORIENTADOR DA UFSB. 2014. Disponível em: <<http://ufsb.edu.br/plano-orientador/>>. Acesso em 18 de fev 2019. RELATÓRIO DE GESTÃO (2017). Disponível em: <https://www.ufsb.edu.br/images/Documentos/Relat%C3%B3rios_de_Gest%C3%A3o/Relatorio_Gest%C3%A3o_2017_6.pdf>. Acesso em 9 de fev. 2019.